

ATA DA 175ª (CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV - FUNDAÇÃO AMAZONPREV – REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 2021.

DATA, HORA E LOCAL: Aos 17 (dezessete) dias do mês de maio do ano de 2021, às 09:00 horas, na sede da Fundação Amazonprev, situada à Avenida Visconde de Porto Alegre, 486 – Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Amazonprev para a reunião mensal, registrando a participação dos seguintes membros da Fundação Amazonprev: Alan Nascimento, Andreza de Souza, André Bentes, Bruno Costa Novo, Claudinei Soares, Leonardo Cavalcanti e o Sr. Bruno Barroso (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas). Iniciada a reunião, o senhor Alan Nascimento apresentou os temas a seguir:

1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES: o Sr. Alan iniciou a reunião com a informação de que em Deliberações sobre a Ata 174/2021, através do Despacho de 30/04/2021, a Diretoria aprovou as sugestões apresentadas pelo Comitê. Importante registrar que os dados encaminhados ao atuário, referentes às Receitas e Despesas estão em processo de revisão, visto que o CONTRIN sinalizou divergências de valores nas tabelas, apesar de não impactar no resultado, tais valores necessitam de nova verificação. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS – Abril/2021.** Assim, com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos feita pela empresa Actuarial, seguem os resultados para o mês: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de 1,4727% no mês, com acumulado anual de 1,7051%, com resultado abaixo da meta no mês em -2,3903%. Em 12 (doze) meses o resultado acumulado é de 17,5708% comparado a meta atuarial, que registra variação de 12,5776% nesse período, a rentabilidade acumulada supera a meta atuarial em 4,4353% no período. **b) Rentabilidade FPREV ALE.** Rentabilidade no mês de 1,3923%, e com acumulado de 12 meses em 10,5192%. O resultado sobre a meta atuarial no mês foi de 0,06329%, e em 12 meses de -1,8284%. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** A rentabilidade de 1,1925% no mês, e em 12 meses de 5,7829%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade de 0,7975% no mês, e 12 meses de 5,6466%. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade de 0,7449% no mês, e em 12 meses de 4,1152%. **e) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade de 0,7598% no mês, e em 12 meses de 5,4959%. Por fim, considerando os resultados **Consolidados** da AMAZONPREV/FPREV, o Comitê registra rendimentos em **abril/21** de 1,3897%, com ganho da meta atuarial de 0,6304%. Em

12 (doze) meses, a rentabilidade registrada é de 16,3049%, ficando acima da meta em 3,3109% nesse período. Na oportunidade, o Sr. Bruno Barroso destacou que a meta atuarial de 12,5776% é muita elevada, mas que a estratégia tem conseguido gerar um resultado bem acima da meta no período. **2. Registro de Cenário e Expectativas:** Em abril, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) ficou ligeiramente abaixo do esperado. Nessa divulgação, o índice subiu 0,60% na comparação mensal, resultado um pouco aquém das expectativas (0,63%) e da mediana do mercado (0,66%). A abertura entre os grupos mostrou melhora disseminada, com destaque para o arrefecimento da inflação de combustíveis. A alto do etanol, por exemplo, cedeu de 12,6% em março para 1,5% nessa leitura. No caso da inflação de alimentos, a variação mensal foi de 0,36%, praticamente em linha com a projeção de 0,31%. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens com inflação volátil, a leitura de março mostrou uma leve melhora na margem, em especial das medidas de inflação subjacente acompanhadas pelo Banco Central. De toda forma, elas seguem em patamar elevado. O cenário de médio prazo, contudo, evoluiu desfavoravelmente. O mais recente movimento de alta de preços de commodities, a retomada dos pagamentos do auxílio emergencial e a antecipação do 13º salário dos aposentados impõem uma trajetória menos benigna para a inflação nos próximos meses. Além disso, há incerteza sobre a capacidade da indústria de suprir a demanda aquecida por bens, em um cenário de baixos estoques e elevação de custos de produção. A recente valorização do câmbio, por sua vez, deve atenuar esse movimento. A projeção para o IPCA no ano é de 5,2%. O Índice do Banco Central de atividade (IBC-Br) avançou 1,7% na margem em fevereiro. O indicador prévio do PIB registrou alta acima de nossa projeção (1,0%), e da mediana do mercado (0,9%). O resultado refletiu as altas das vendas no varejo ampliado (4,1%) e do volume de serviços (3,7%) no mês, contrabalançadas pela queda da produção industrial (de -0,7%). Vale notar, no entanto, que boa parte da alta das séries de comércio e serviços com ajuste sazonal se deu num contexto atípico, em um mês no qual o feriado de Carnaval foi suspenso em parte do país. Na comparação interanual, o índice teve alta de 1,0%. O IBC-Br já se situa 2,7% acima do patamar pré-pandemia (média de janeiro e fevereiro de 2020) e a média de janeiro e fevereiro representa crescimento de 2,9% em relação ao último trimestre de 2020. No entanto, os dados de março e abril deverão sofrer o impacto das novas restrições de mobilidade decorrentes da piora da pandemia. Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros entre 0% a.a e 0,25% a.a e reconheceu a melhora recente no cenário diante do avanço da vacinação e dos estímulos fiscal e monetário. O banco central americano reafirmou que manterá o patamar da taxa de juros e o programa de US\$120 bilhões mensais em compra de ativos, até avanço substancial em direção ao alcance das metas de pleno emprego e da estabilidade de preços.

No comunicado, o Fed destacou que a inflação avançou, mas em decorrência de eventos transitórios. Na entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, revelou que a recuperação econômica segue incompleta e que, portanto, qualquer discussão sobre a retirada de estímulos é prematura. Sobre a dinâmica de inflação, Powell defende que o Fed deve ser paciente, não reagindo aos movimentos transitórios de alta nos preços. O Fed segue com uma postura cautelosa acerca da diminuição dos estímulos. Avalia-se que esse debate se tornará mais intenso a partir do 3º trimestre, com potencial redução das compras de ativos a partir do início de 2022. O Banco Central Europeu (BCE) reafirmou a alteração recente na política de compra de ativos. Em reunião com poucas novidades, o BCE manteve o patamar da taxa de depósito em -0,5%, da taxa de refinanciamento em 0,0% e da taxa de empréstimo em 0,25%. O total do Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP na sigla em inglês) foi mantido em € 1,85 trilhão em compra de ativos, com horizonte de compras até março de 2022 ou até o BCE julgar que a crise atual tenha se encerrado. Mas, assim como na reunião anterior, o BCE afirmou que prevê um ritmo mensal de compras mais forte no segundo trimestre na comparação com os primeiros meses do ano. O valor exato do ritmo não foi detalhado pelo comitê no documento, mas o volume semanal de compras já aumentou em cerca de 20% desde março. A intenção do BCE com essa aceleração é manter as condições financeiras expansionistas, a fim de favorecer o alcance da meta de inflação no médio prazo. Avalia-se que, dada a resistência da inflação a subir, os estímulos monetários devem ser mantidos por período prolongado. Com relação à atividade econômica, os EUA caminham para uma recuperação mais rápida do que a Zona do Euro. O PIB americano teve crescimento de 1,6% na margem no 1º trimestre de 2021. O resultado representou aceleração ante o trimestre anterior (1,1%). Entre os componentes do indicador, o consumo das famílias teve alta de 2,6% e o investimento avançou 2,4%, com destaque para equipamentos tecnológicos e software. Apesar do bom resultado, o PIB ainda se mantém 0,9% abaixo do nível do final de 2019. Esperado avanço de 2,5% no PIB do segundo trimestre e alta de 6,5% no ano de 2021, ante queda de 3,5% em 2020. Em direção oposta, a Zona do Euro entrou em recessão técnica, com dois trimestres consecutivos de recuo no PIB. Em virtude do recrudescimento da pandemia e das medidas de restrições à mobilidade, o PIB da região contraiu 0,6% no 1º trimestre, após recuo de 0,7% no trimestre anterior. A atividade na Alemanha foi a mais prejudicada no período, com recuo de 1,7%. O PIB da Zona do Euro segue 5,6% abaixo do nível do final de 2019, mas deve ter melhora à frente, dado alívio às restrições de mobilidade e o avanço na vacinação. No ano, o PIB da Zona do Euro deverá apresentar expansão de 3,5%. (Fonte: BRAM Asset Management).

3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO. O Cenário atual vem apresentando uma expectativa mais positiva com o registro

do avanço da vacinação no mundo, sendo esse um forte vetor para a ritmo de crescimento da economia. No entanto, esse ritmo forte de retomada, a pressão inflacionária é percebida, não somente nos preços de *commodities*, mas também por problemas na cadeia de suprimentos causados pela pandemia. Porém, a ação dos BCs tem demonstrado diferença entre os países desenvolvidos e emergentes, onde, enquanto nos países desenvolvidos a opção é de manter os estímulos por um período mais prolongado, alguns países emergentes já tiveram que iniciar o processo de normalização das suas taxas básicas, no caso do Brasil, é esperado que o BC leve a taxa de juros, de forma mais ágil, para um patamar mais neutro, até a confirmação dessas ações, o mercado ainda vai registrar intensa volatilidade para os fundos de Renda Fixa, principalmente quando indexados à inflação. Para a Renda variável, ainda é mantida a expectativa positiva para o segmento. O cenário é de recuperação da economia no mundo inteiro, além disso, os pacotes econômicos de estímulos têm mantida a liquidez no mercado, de forma que o mercado vem tentando antecipar a dinâmica da volta à normalidade na economia. Assim, sem deixar de contemplar os riscos para eventuais colaterais, pós pandemia, e considerando a necessidade de manter o enquadramento dos recursos aplicados, o comitê de investimentos sugere: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Novos Recursos:** Direcionar para o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 (13.322.205/0001-35). **b) Recursos Atuais:** Resgatar o valor total aplicado no fundo Bradesco Institucional IBRx Alpha (14.099.976/0001-78), Resgatar R\$ 50 milhões do fundo Icatu Vanguarda Dividendos FIA (08.279.304/0001-41), Zerar posição no fundo Santander Seleção Crescimento (29.549.642/0001-26). Direcionar o valor de R\$ 77 milhões para o fundo TARPON GT 30 FIC FIA (CNPJ: 35.726.741/0001-39), rateando o saldo restante entre os fundos VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIA (CNPJ: 28.470.587/0001-11) e Brasil Capital RP Institucional FIC FIA (40 129 641 0001 65). Essa movimentação se justifica pelo fato de que: i) O fundo Bradesco IBRx vem apresentando desenquadramento ao art. 14º da Resolução CMN 3.922/2010, devido à resgates de outros cotistas, tal situação já se mantém por 3 (três) meses onde o prazo máximo permitido é de 120 (cento e vinte) dias, além disso, nesse caso em específico, abre-se possibilidade de novas aplicações nesse fundo com os recursos dos Outros Poderes, lembrando que atualmente é um dos fundos de investimentos que registra ótima rentabilidade no cenário atual, sendo esse o motivo da manutenção desse fundo de investimentos na carteira até o prazo máximo estabelecido pela Resolução, e ainda, a liquidação do fundo ocorre em D+3, possibilitando uma movimentação mais tempestiva; ii) O fundo Icatu Vanguarda Dividendos FIA vem apresentando menor desempenho do que em períodos anteriores, com melhor expectativa para o segundo trimestre, o volume aplicado é de R\$ 184 milhões com liquidação em D+3, o resgate sugerido não impacta na estratégia para

esse segmento; iii) O fundo Santander Seleção Crescimento vem apresentando desempenho bem abaixo das expectativas em vários períodos, apesar das tratativas com a instituição, não foi observada melhora nos resultados prejudicando a estratégia adotada para a carteira da Amazonprev, a liquidação desse fundo é D + 29; iv) Os fundos TARPON GT 30 FIC FIA, VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIA e Brasil Capital RP Institucional FIC FIA apresentam os melhores resultados para o segmento, comparados aos demais fundos da Carteira e num período de mais longo prazo, credenciados recentemente observou-se ótima oportunidade de investimentos, principalmente pelos resultados acumulados nos últimos anos, fato que gera expectativa de melhor retorno em um horizonte mais longo de investimento, alinhando-se à filosofia de Longo Prazo da Amazonprev. Como entendimento de que deve ser priorizado o enquadramento dos recursos, evitando qualquer Irregularidade no momento da emissão do CRP, o Comitê entende que essa operação deve ocorrer de forma mais tempestiva, e que deve ser encaminhado documento à Diretoria solicitando autorização para realizar a operação.

3.2. FPREV ALE: a) Novos Recursos: Direcionar para o fundo Brasil Capital RP Institucional FIC FIA (40.129.641/0001-65).

3.3 MPE FPREV. a) Novos Recursos: Direcionar para o fundo Bradesco Institucional IBRx Alpha (14.099.976/0001-78).

3.4 DPE/AM-FPREV. Direcionar para o fundo Bradesco Institucional IBRx Alpha (14.099.976/0001-78).

3.5. TJ/AM-FPREV. a) Novos Recursos: Direcionar para o fundo Bradesco Institucional IBRx Alpha (14.099.976/0001-78).

3.6. TCE/AM-FPREV. a) Novos Recursos: Direcionar para o fundo Bradesco Institucional IBRx Alpha (14.099.976/0001-78).

3.7 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE e TJAM FFIN: Aplicar os recursos no fundo Bradesco Maxi Poder Público, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos. Devem ser observados os limites para aplicação conforme legislação vigente.

3.8. COMPREV. Direcionar para o fundo Bradesco DI Premium RF.

3.9. Recursos da Taxa de ADM: Os Novos Recursos repassados pelo Poder Executivo, devem ser aplicados no fundo Maxi poder Público, direcionando o residual, se houver, para o Fundo Caixa Gestão Estratégica. Aos valores repassados pelos demais órgãos serão mantidas as aplicações atuais, que podem ser utilizados, a critério da área financeira, desde que para fins de custeio administrativos. Havendo necessidade, a GERAFA/COFIN pode solicitar transferência de valores da Caixa para o Bradesco.

3.10. Recursos FPPM: a) Disponibilidades: Direcionar as disponibilidades referentes aos recursos do FPPM para o fundo Bradesco DI Premium RF, pois se tratam de recursos para pagamento de folha de aposentados e pensionistas, além de atender os termos da legislação vigente. O Comitê destaca que a opção para aplicação no fundo Brasil Capital se deve a expectativa positiva de retorno, dado a evolução de cotas do período, além da análise favorável de risco e

retorno, dados apresentados da aprovação do fundo. **4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA.** Registra-se a posição em 13/05/2021: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 4,876 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 4,086 bilhões; TPF: R\$ 690 milhões contabilizados pelo custo de aquisição acrescido da rentabilidade contratada; Títulos CVS: R\$ 9,868 milhões; Imóveis: R\$ 61,835 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 16,115 milhões. **FPREV MPE/AM:** R\$ 179,060 milhões. **FPREV TJAM:** R\$ 465,065 milhões em Fundos de Investimentos. **FPREV TCE/AM:** R\$ 113,017 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. **FPREV DPE/AM:** R\$ 29,068 milhões aplicados em Fundo de Investimentos. O Total de Recursos da Amazonprev, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de: **R\$ 5,785 bilhões.** **05. NOVOS PRODUTOS DE INVESTIMENTOS. 5.1 BTG Pactual Fundo de Investimentos de Impacto.** O Sr. Alan retomou a discussão sobre o fundo FIP Impacto do banco BTG Pactual, lembrando que de acordo com a reunião anterior ficou definido aplicação nesse produto, mas que seriam necessárias outras informações sobre as empresas que irão compor o portfólio desse ativo. Tais informações foram encaminhadas no mês de maio, possibilitando definir o valor a ser aplicado. Assim, os membros votaram pela aplicação no valor máximo permitido pela legislação nesse tipo de ativo, qual seja 5% do PL do fundo, aproximadamente R\$ 50 milhões, sendo favorável: Alan, Leonardo, André, Claudinei e Andreza. Os srs. Bruno Barroso e Bruno Novo votaram por aplicar o valor de R\$ 20 milhões, considerando o tipo de produto a ser investido. Por fim, o sr. Alan informou que será encaminhado Parecer com sugestão para aplicação, além de anexar ao Processo todos os documentos referentes ao produto. **5.2 TARPON GT 30 FIC FIA** O Sr. Alan apresentou sugestão para aplicação inicial no fundo TARPON GT 30 FIC FIA, destacando: Administrado pelo banco Dayvocal e gestão da TPA Gestora de Recursos (Tarpon Gestora de Recursos), tem como objetivo buscar proporcionar a valorização de suas cotas, no longo prazo, preponderantemente, por meio de aplicação de, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) do seu Patrimônio Líquido em cotas do TARPON GT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 27.389.566/0001-03, também administrado pela ADMINISTRADOR e gerido pelo GESTOR ("Fundo Master"), devendo manter no mínimo 90% de seu PL em cotas do fundo Master. Com taxa de administração de 2% anuais e taxa de performance ao que exceder 20% do *benchmark*, resgate em D+30. Registra rentabilidade em maio/21 de 1,44%, no ano a rentabilidade é de 17,24% e em 12 (doze) meses registra variação de 112,72% (fonte: Economática, 17/05/2021). A Amazonprev reuniu com a equipe de gestão, no dia 14/05/21, para tratar sobre o processo de gestão do fundo, de forma a esclarecer a estratégia adotada pela equipe, de forma a justificar o resultado obtido. Ficou esclarecido que a principal estratégia está na escolha das empresas, além da

liquidez e potencial de crescimento, a estratégia de descorrelacionar do índice ibovespa tem sido a mais acertada. **5.3 VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIA** O fundo apresentado em Reunião no dia 28/05/21, teve como registros: O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus Cotistas rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas preponderantemente pelo mercado de renda variável, não obstante, o FUNDO poderá aproveitar oportunidades através de investimentos em outras classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, com compromisso de concentração em renda Variável. O fundo apresenta rentabilidade em maio/21 de 0,51%, em 2021 de 1,29% e acumula em 12 (doze) meses a rentabilidade de 55,36% (Fonte: Economática, de 17/05/2021). Possui carteira balanceada e diversificada nos mais diversos segmentos e atenção em empresas com bastante liquidez como as blue chips e mid caps. Tal estratégia permite registrar uma rentabilidade histórica de 508,5% acumulado desde 12/07/2010 a 31/03/2021. Empresas como Vale, Unidas, Equatorial, Suzano, dentre outras, compõe a carteira do fundo. **06. REUNIÃO BANCO BRADESCO:** Realizada em 22/04/2021, a instituição destacou o crescimento forte da economia americana, principalmente com aplicação dos recursos públicos. A perspectiva é positiva com o avanço das vacinas. É projetado PIB Global de 5,8%, mas no Brasil deve ficar em torno de 3,4%, com inflação interna de 4,9% e Selic chegando a 5,25% ao final do exercício. Registra que ainda há uma preocupação com novas ondas de contaminação pelo Covid, e que novos ciclos de *lockdown* não são descartados. O mercado financeiro vem demonstrando preocupação se o Banco Central vai aumentar ainda mais a taxa de juros. Os ativos pré fixados tem captado melhor os prêmios da curva de juros. Observado recuperação mais forte do crescimento da indústria. O setor de serviços depende da população retornar à normalidade. No Brasil é esperado aumento da velocidade da vacinação, com aumento da população do grupo de risco. O PIB terá 2º semestre mais positivo com efeito da reabertura gradual da economia, mas tem piora nos índices, elevando os prêmios de risco. O mercado de trabalho vem recuperando de forma mais rápida, mas o mercado informal ainda sofre coma pandemia. O câmbio segue desvalorizado com incertezas devido o risco fiscal. Relativo ao Orçamento para 2021, o “fura-teto” não deve impactar na inflação ou na taxa, mas as mensagens do Congresso que não consideram gerar compromissos com o controle fiscal podem aumentar a preocupação com o não cumprimento com o teto de gastos. Para a Renda Fixa as curvas de 02 e 05 anos andam de forma semelhante devido a inflação corrente e ajustes do curto prazo no câmbio o real muito desvalorizado, as LFTs sofrem mais com o aumento das taxas de negociação. O fundo DI Premium tem se beneficiado dos momentos de maior carregamento de crédito privado na carteira. Para os fundos de inflação, foi sugerido o fundo Bradesco Nilo, que tem como

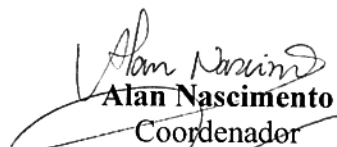
objetivo dar retorno acima do IMA B. Para a Renda Variável, que tem perspectiva positiva com o aumento da liquidez no mercado, além do preço do índice que está próxima da média P/E. É esperado o aumento do fluxo de moeda estrangeira nos próximos meses. São sugestões apresentadas pela instituição Bradesco Dividendos, Bradesco Mis Small Caps, Bradesco FIC FIA RP, Bradesco FIA Sustentabilidade, Bradesco S&P500 Mais (multimercado com alpha sobre o índice), Bradesco FIA BDR Nível I, Global Equities e Global Fixed. Foi comentado que nos fundos IBRx e Bradesco Small, foi realizada a mudança na estratégia durante o período da pandemia, reduzindo a participação nas empresas grandes e aumentando nas empresas maiores e com grande potencial de recuperação.

07. REUNIÃO VINCI PARTNERS: Realizada em 28/04/2021 para apresentação dos fundos VSP FIP Multiestratégia e Vinci Mosaico FIA. Foi destacado que a Vinci Partners é uma das maiores gestoras de Private Equity do país, além de manter um portfólio diversificado em infraestrutura, Real Estate, Crédito, ações Hedge Funds e outras Soluções e Produtos de Investimentos. A equipe tem experiência em mais de 25 anos no setor de Private, e tem sob gestor mais de R\$ 4,2 bilhões entre Shoppings, Logística, Escritórios e Instrumentos Financeiros. O fundo FIP VSP Multiestratégia terá como Política destinar os recursos dos cotistas em private equities, infraestrutura e real estate, combinando investimentos nos mercados primário, secundário e co-investimentos, com no máximo 33% em veículos geridos pela Vinci. O período de investimentos é de 04 (quatro) anos a partir da primeira integralização de cotas e desinvestimento em 06 (seis), com expectativa de retorno de IPCA + 8% ao ano. O fundo Mosaico possui uma carteira balanceada, mas com gestão ativa, demonstrada na capacidade de recuperação em períodos pós crise. Atentos aos setores promissores com postura racional e determinada, gerando rentabilidade acumulada de 508,5% frente a um ibovespa com 85,3% (a partir de 12/07/2010). As sugestões serão analisadas pelo Comitê.

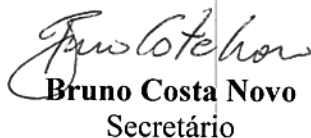
08. REUNIÃO AZ QUEST: Realizada no dia 29/04/2021, foi comentado que ocorreram mudanças na equipe de gestão, visando a melhoria dos resultados. Observado o crescimento forte no processo de reabertura da economia com vacinas e estímulos. Inflação mais alta como desafio aos mercados decorrentes da cadeia de oferta e da cadeia de demanda de suprimentos. Nos EUA, o avanço da vacinação, com organização no processo de aplicação, gera otimismo para a recuperação e crescimento da economia do país. É esperado novo processo de estímulos com mais de 2 trilhões de dólares a serem aplicados no setor de infraestrutura. A China vem buscando evitar uma alavancagem de crédito, preocupada com uma bolha nesse setor, e já registra a volta da produção industrial. O cenário para o Brasil é construtivo. O PIB poderá crescer 3,8% em 2021, a inflação representa um risco, mas a taxa de juros deve se ficar em 5% ao ano. O fundo AZ Quest Small MID Caps apresenta a melhor

performance dos últimos 10 (dez) anos. O e-commerce está em franco desenvolvimento, magazine luiza e mercado livre são receitas de sucesso. Mas, a carteira do fundo tem como principal apostas: arezzo, hapvida, locaweb e BTG Pactual. O fundo já está atingindo o limite de PL, podendo ser iniciado processo de fechamento para novos aportes. **09. REUNIÃO OCCAM:** Realizada em 06/05/2021, destacando: No cenário externo o processo de vacinação está avançado, principalmente em Israel, EUA, alguns países da Europa e Chile. O mercado vê com otimismo o pacote fiscal nos EUA, cerca de 6 tri de dólares. Espera-se um desempenho melhor nas atividades global impactando nas commodities e suprimentos de cadeia, atenção à inflação que aparece de forma coordenada. O Brasil se beneficia desse crescimento, preocupação com o risco fiscal, dívida elevada com déficit elevado. A inflação está mais forte que no começo da pandemia com queda nos preços de produtos e serviços, normalizando no 3º tri de 2020, disparando no fim do ano. A Selic próximo de 6% podendo chegar em 2022 a 6,5%. Inflação a 5% e PIB em 2,9%. Balanço de risco 2022 com câmbio mais depreciado. As famílias de renda mais alta pouparam mais no início da pandemia, sendo essa economia utilizada no decorrer de 2020. Espera-se aumento nas demandas de serviço. A balança comercial é uma boa notícia, ganho de preços nas exportações. Medidas como cenário de reformas poderão trazer impacto no câmbio com melhora no quadro fiscal. A instituição está com estratégia mais comprada em dólar. Mantida uma estratégia ativa. Atenção a liquidez dos papéis, buscando sair das empresas em até 16 dias conforme estratégia, não há apego ao papel. Em 2019, as expectativas da melhora do cenário econômico com retomada da economia, temas: tecnologia, varejo, comércio e bancos. Teve redução de risco com aumento de caixa, saída de empresas alavancadas, saída de setores atingidos diretamente (azul, cvc), saída de empresas sem liquidez. Concentração em empresas que conseguiriam passar pela (com qualidade) como magalu, B3, itaú, renner (líderes nos seus setores), migrando depois para o setor de tecnologia. Os analistas estão mais próximos das empresas nesse período de pandemia, realização de reuniões on-line frequentes, facilitando o acesso aos fundamentos das empresas. O cenário está bom para RV, com maior posição em commodities e perspectivas de crescimento maior no global. Aumento das posições domésticas em maio. Tentativa de recuperação esperada em junho. Empresas com valuation bastantes atrativos. O Objetivo é superar 10% do ibovespa, mas as empresas têm expectativas de crescimento bem acima dessa meta da instituição. **10. REUNIÃO SAFRA:** Realizada em 13/05/2021, foi comentado que, no mundo países com maior percentual de vacinação mostram queda significativa nos índices de contaminação e casos graves. No Brasil, o andamento da vacinação, contágios e mortes já apresentam sinais de estabilização. A economia global deve registrar crescimento de 5,2% em 2021, com China crescendo entre 8 a 9%, e Zona do euro próximo de 5%. Nos EUA os

números positivos desde o 4º trimestre de 2020, mais os estímulos fiscais com juros ainda baixos, criação de novos postos de trabalho, tem sido destaque nesse momento de retomada, porém devem ser mantida a atenção com inflação e juros. Os fundos Safra Consumo e Safra s&P 500 devem continuar mantendo uma gestão ativa, buscando aproveitar o momento em que o mercado está otimista para a melhora da economia no mundo inteiro. **11. CALENDARIO DE REUNIÕES VIRTUAIS COM AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CREDENCIADAS:** Não foram agendadas novas reuniões para o mês de junho/21. **12. AVALIAÇÃO DE ESTUDO ALM.** Aprovado pela Diretoria a contratação de empresa para a realização do estudo, seguiremos para iniciar o processo de contratação da empresa. **13. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.** A) As instituições IWM (distribuidor) e 4UM Investimentos (Gestor) apresentaram requerimento de Credenciamento junto à Amazonprev, os documentos já estão em análise e serão encaminhados à Diretoria com sugestão de Homologação, visto que os documentos foram apresentados integralmente. B) A sugestão para suspensão do Processo de Credenciamento para a reavaliação dos termos do edital, bem como a necessidade de melhora do Processo, foi aprovada pela Diretoria. Portanto, a partir desta data, novos Requerimentos para Credenciamento não serão aceitos, somente serão recebidos documentos para a atualização anual do Credenciamento. **14. CERTIFICAÇÃO ANBIMA.** Os membros tomaram ciência de que a Amazonprev já iniciou o procedimento de inscrição dos membros do Comitê que ainda não tem CPA 20. Conforme programação Anbima, a suspensão da realização dos exames é até 31/05/21, prorrogada novamente. **15. ENCERRAMENTO.** Após registrar que estará em período de férias entre os dias 24/06 a 03/07/2021, e que o Sr. Claudinei Soares estará responsável pelas atividades, e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, ficando prevista para o 14/06/2021 a próxima reunião Ordinária do Comitê, da qual eu, Alan Nascimento, coordenador do COMIV, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.



Alan Nascimento
Coordenador



Bruno Costa Novo
Secretário



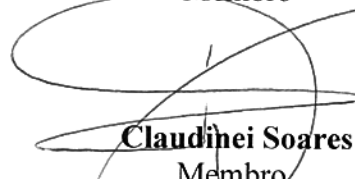
Bruno Barroso
Membro



Leonardo Cavalcanti
Membro



Andreza de Souza Silva
Membro



Claudinei Soares
Membro



André Luis Bentes de Souza
Membro